Parte A

1. A função heap2ALV apresentada ao lado transfere um conjunto de números inteiros armazenado numa minheap para uma árvore AVL. Considere que a função extractMin remove um elemento da minheap e retorna zero se a heap é vazia. Considere ainda que a função insertTree faz a inserção balanceada numa árvore AVL.

```
Node* heap2AVL (Heap *h) {
  int x;
  Node *t = NULL;
  while (extractMin(h, &x))
    t = insertTree (t, x);
  return t;
}
```

- (a) Considere que a função é invocada com a minheap [10, 20, 30, 40, 60, 50, 70]. Apresente visualmente o conteúdo da heap h e da árvore AVL t em todas as iterações do ciclo.
- (b) Analise a complexidade assimptótica desta função em função do tamanho (número de elementos) da heap argumento.
- 2. Considere os seguintes tipos de dados para a representação de grafos não-orientados coloridos, ou seja em que a cada vértice está associada uma cor (inteiro). Considera-se que os grafos contêm sempre MAXV vértices. Diz-se que um grafo está bem colorido se nenhum arco liga dois vértices com a mesma cor, i.e., todos os pares de vértices adjacentes são pintados com cores diferentes.

```
typedef int COLOR;
struct edge {
  int dest;
  struct edge *next;
}
typedef struct edge *Graph[MAXV];
```

Escreva uma função int check_coloring(Graph g, Colors c) tão eficiente quanto possível, que verifica se um grafo satisfaz esta definição, devolvendo um valor booleano. Efectue depois a análise do seu tempo de execução no melhor e no pior caso, dizendo quando ocorre cada caso.

3. Considere que se usa a representação acima para implementar um grafo não orientado em que cada vértice corresponde a um país e as arestas correspondem a fronteiras: existe uma aresta de a para b (e logo de b para a) see existe uma fronteira terrestre entre os países a e b.

Defina uma função int Maior_cont (Graph) que calcula o número de países do maior continente. Considere que um continente é um conjunto de países que têm fronteira terrestre e que o tamanho de um continente é o número de países desse continente.

Parte B

1. Numa implementação de tabelas de hash com tratamento de colisões por open addressing, na operação de remoção de um elemento da tabela, sempre que o número de chaves apagadas passa a ser maior ou igual a metade do tamanho do array é feita uma operação de garbage collection que elimina (passa a livres) todas as células apagadas. Assumindo que as operações de inserção e remoção sem garbage collection executam em tempo constante (1), e que a operação de garbage collection é linear no tamanho do array (N), mostre que o custo amortizado dessas duas operações é constante.

Para isso calcule o custo amortizado das operações de inserção e remoção, pelo método do potencial usando como função de potencial

```
\Phi = \mathtt{ocupados} + 2 * \mathtt{apagados}
```